

# NA BASE

www.sind.org.br

## PETROBRÁS

### Passeata reúne 15 mil em Brasília

Os estudantes brasileiros voltaram às ruas em defesa da soberania nacional, assim como o fizeram na década de 50, na histórica campanha "O petróleo é Nosso" que culminaria com a criação da Petrobrás, em 1953.

No dia 16 de julho, 15 mil pessoas, entre estudantes, trabalhadores, representantes de movimentos populares e sociais participaram da passeata, em Brasília, seguida do ato "Em defesa do petróleo e da Petrobrás". Participaram do evento CUT e demais centrais sindicais, FUP, UNE (União Nacional dos Estudantes), MST, Coordenação de Movimentos Sociais e outros movimentos populares e sociais. Os manifestantes defendem uma alteração na Lei nº 9478, de 1997, para evitar que multinacionais se apropriem do petróleo e gás brasileiros. Além disso, a mobilização foi para mostrar o sentimento geral da sociedade contra a instalação da CPI da Petrobrás, em que forças opositoras ao Governo Federal no Parlamento, vêm buscando desgas-



Arquivo FUP

tar a imagem da empresa. Os que propõem a CPI são os mesmos que acabaram com o monopólio da Petrobrás e ainda por cima tentaram privatizar a empresa na década de 90. Delegações de vários estados juntaram-se à passeata, inclusive a da Bahia.

A importância de uma nova lei para garantir ao Estado brasileiro o controle sobre as reservas de petróleo e sua destinação social foi destaque no 51º Congresso da UNE que aconteceu entre os dias 15 a 19/07, em Brasília. A FUP par-

ticipou da abertura do Congresso, que contou com as presenças do Presidente Lula e a Ministra da Casa Civil, Dilma Roussef. No dia 17/07, a FUP participou da mesa "Em defesa do Petróleo e da Petrobrás". O Congresso reuniu mais de dez mil jovens em Brasília e selou a unidade dos estudantes com os movimentos sociais e sindicais na luta para que as riquezas geradas pelo petróleo e gás sejam revertidas em políticas sociais, de geração de emprego e renda (Com informações da FUP e CUT).

## FERTILIZANTES

### Mobilização gera avanços

Depois de diversas mobilizações, que foram intensificadas nas últimas duas semanas, nas empresas Bunge, Timac Agro, Heringer, Cibrafertil, Galvani, entre outras, os trabalhadores em fertilizantes, conquistaram avanços na campanha reivindicatória. Eles conseguiram fazer com que o patronato entendesse que continuariam firmes na luta e não abririam mão de avançar em seus direitos. Em mais uma rodada de negociação saiu a seguinte proposta: reajuste salarial de 6%, retroativo a maio; piso salarial no valor de R\$ 540,00; vale alimentação no valor de R\$ 40,00 para

quem ganha até R\$ 800,00; auxílio educação reajustado em 6%. Em relação a hora extra a proposta é que a primeira hora será paga com acréscimo de 75%, para a segunda hora o percentual passa para 90% e a partir daí o percentual será de 100%. As empresas solicitaram um prazo até o dia 22/07 para dar uma resposta sobre esta questão. Em relação a PLR há o compromisso de implantação para quem não tem programa negociado com o Sindicato, em 60 dias contados da assinatura da CCT. Caso as empresas que não possuem PLR, não apresentem propostas para

negociar o programa em 60 dias, o valor mínimo será de R\$ 900,00. O novo programa valerá a partir de 2009 para o exercício de 2008 e para o pagamento em 2009, as empresas cumprirão o que já estabelece a Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009. A partir do dia 22/07, quando o patronato vai dar a resposta definitiva a respeito da proposta, o Sindicato vai realizar assembleias com os trabalhadores para que eles também analisem esta proposta. A categoria continua mobilizada com indicativo de paralisação, caso não haja avanço.

CLÁUSULA 4ª  
GANHAMOS E  
VAMOS LEVAR  
CUSTE O QUE  
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 173  
22 a 28 de julho de 2009

IV PLENÁRIA NACIONAL  
CNQ-CUT

Dias 20, 21 e 22 de julho de 2009

Itupeva - São Paulo



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS  
VALORIZAÇÃO DO TRABALHO  
E DA VIDA HUMANA



**Editorial – A urgência de democratizar os meios de comunicação.**

**Pág 02**

**Setor plástico – Continua luta pelo auxílio educação.**

**Pág 03**

**BASF – Jornada de trabalho continua sem alteração**

**Pág 04**

**N**a semana passada, aconteceu em São Paulo, o 5º ENACOM- Encontro Nacional de Comunicação da CUT com o objetivo de tirar propostas que a CUT encaminhará e defenderá na 1ª Conferência Nacional de Comunicação, em dezembro, em Brasília. Em um país, onde os meios de comunicação estão nas mãos de poucos, que instalaram uma verdadeira ditadura no meio midiático, é urgente colocar em discussão a necessidade de firmar ações para democratizar estes meios. Hoje há uma disputa de projetos e a balança pende para o lado dos poderosos (a imprensa direitista), que noticiam o que querem, com versões tendenciosas. Para combater este monopólio da informação, os movimentos sindicais e sociais têm investido em uma imprensa alternativa, por meio da internet, revistas e jornais próprios, além de programas independentes de rádio e TV. Paralelo a isto continua a busca pela democratização dos meios de comunicação, defendendo o controle social das concessões públicas como elemento central e também a inclusão digital, razão pela qual a CUT defende que o acesso à banda larga seja gratuito para todos. O momento é de união e de qualificação para que possamos ter clareza e defender nossas idéias a respeito do assunto. Mesmo porque setores direitistas estão investindo pesado para evitar a democratização dos meios de comunicação, exemplos disto são a proposta do PL-29, de abertura indiscriminada ao oligopólio estrangeiro das telecomunicações e o chamado AI-5 digital, projeto de autoria do PSDB, que é uma tentativa de censurar a internet. Além, é claro, da decisão do STF pelo fim da obrigatoriedade do diploma para jornalista. Por isso, encontros como o 5º ENACOM são tão importantes.

## ENTREVISTA

**O Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp, Frederico Romão, esteve em Salvador a convite do nosso Sindicato para falar sobre a pesquisa realizada sobre a luta dos petroleiros que resultou no livro Óleo da Terra, Homens e Mulheres da Luta – Petroleiros de Getúlio a FHC. Na Base fez entrevista com ele, veja a seguir:**

**Na Base – Em que consistiu sua pesquisa?**

**Frederico Romão** - Os dados trabalhados na pesquisa, focados no mundo do petróleo, trazem à cena os eventos ocorridos desde as primeiras movimentações pela criação da Petrobrás, em 1934, durante o governo do presidente Getúlio Vargas, até a greve de 30 dias, durante o primeiro governo do presidente Fernando Henrique, em 1995. Em função da greve e olhando para a greve vamos buscar toda uma série de eventos políticos, sociais e econômicos, no Brasil e no mundo. Inclusive, pesquisamos na Inglaterra as greves dos mineiros britânicos e dos aeroviários nos EUA que de certa forma estão relacionadas com o movimento dos petroleiros. Investigamos ainda os motivos da intensa repressão do governo FHC à greve de 95, que também foi perseguida pelo Judiciário e pela imprensa. Nesse período, a greve era bombardeada pela grande imprensa nacional todo dia, e não tanto pela imprensa local.

**NB - Baseado em seus estudos, o senhor pode dizer que existiu algum diferencial nesta greve, em relação às de outras categorias?**

**FR** – Durante a pesquisa nos perguntávamos o que esta categoria tem de diferente das outras que a fez resistir tanto tempo, mesmo com a repressão e perseguição do governo FHC. Inclusive, porque as outras categorias no decorrer do processo não suportaram as pressões e acabaram ficando só os petroleiros. Mesmo com a presença do exército, eles resistiram um mês e quando sa-

íram da greve, o fazem de forma organizada, o resultado disso é que a categoria permanece forte até hoje. Dentre as respostas da pesquisa, uma é muito geral: a greve foi duramente reprimida porque o projeto neoliberal de FHC não permitia contestação e os petroleiros resistiram de forma bastante efetiva, inclusive, com uma greve. Nesse momento, inclusive, os trabalhadores acabaram perdendo inúmeros direitos e alguns deles até hoje não são repostos. Enfim, a história dos petroleiros é uma história de resistência e é uma categoria que não vive olhando para o próprio umbigo. Além disso, é uma categoria que apesar de conseguir unidade na ação, convive com a disputa interna de ideias.

**NB – Quais os fatos históricos que o senhor destacaria na luta do movimento sindical petroleiro?**

**FR** – A história e a luta dos trabalhadores petroleiros no Brasil se confundem com a própria história política, econômica e social do povo brasileiro, no século 20. Ao analisar o período que vai desde a fundação da Petrobrás, em 1953 até 1964, quando o Brasil passa por períodos democráticos, os petroleiros criam sindicatos e avançam nas conquistas.

A Bahia tem um papel importante na década de 60, os petroleiros baianos se mobilizaram contra o golpe, com greves, exigindo a legalidade quando começava a se prenunciar o golpe que viria a ocorrer em 64. Com o golpe, os petroleiros são levados ao porão, praticamente todos os Sindicatos sofrem intervenção e seus diretores são demitidos, cassados, presos e torturados. Inclusive, existem denúncias de um navio ancorado na Baía de Todos os Santos que serviu de prisão para os trabalhadores. Em 68, os petroleiros fazem greve de fome para pedir a saída dos militares e depois por salários. No período de redemocratização, final dos anos 70, surge o



movimento denominado “Novo Sindicalismo” e os petroleiros participam desse movimento. Sempre se fala muito nas greves do ABC paulista, mas em 83, ocorreu a greve dos petroleiros que para as duas principais Refinarias: Paulínia e Bahia. Depois os metalúrgicos entram em greve, em solidariedade aos petroleiros. Novamente, os sindicatos sofrem intervenção. Quando se fala das lutas do movimento sindical nacional, a greve de 83 quase não é lembrada e acho que é por puro preconceito.

**NB – Cite alguns pontos interessantes descobertos com a pesquisa.**

**FR** - Outra questão que fica clara quando se analisam os dados da pesquisa, é a rapidez com que os petroleiros se organizam. Por exemplo, aqui a Rlam é inaugurada em 50, em 54 já contava com uma associação dos petroleiros e em 57 surge o Sindicato. Um dado curioso, em Mataripe, quando começa a exploração do petróleo, os brasileiros não podiam passar na mesma rua que os gringos, então os baianos fizeram greve para acabar com isso. Outro fato, os salários entre as unidades da Petrobras eram muito diferenciados, os petroleiros fizeram greve para igualar salários (Equipara ou Aqui Para). Outra questão interessante é a capacidade de resistência dos Sindicatos. Mesmo sob intervenção, os petroleiros conseguiram derrubar todo os interventores. Ainda, seguindo uma linha histórica, na década de 80 acontecem vários avanços para os trabalhadores, Sindicatos são criados, surge a CUT. Na década de 90, com o neoliberalismo e aí os trabalhadores passam a sofrer redução de direitos. Quem faz o enfrentamento, são os petroleiros.

QUÍMICOS/TPP  
PETROLEIROS DO  
BOLETIM  
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL  
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO  
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA  
Rua Marujos do Brasil, nº20,  
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,  
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327  
E-mails:  
Setor de Comunicação: [imprensa@sind.org.br](mailto:imprensa@sind.org.br)  
Sindicato: [sind@sind.org.br](mailto:sind@sind.org.br)  
Tiragem: 18.000 exemplares

## ESTAMOS DE OLHO

### RLAM

# Operadores do Empreendimento estão sendo prejudicados

Unidades de processamento, químicas ou de petróleo, operam ininterruptamente 24 horas por dia. Conseqüentemente, os técnicos de Operação que as operam trabalham em turno de revezamento. Dito isto, os técnicos de Operação, contratados no último concurso para trabalharem no Empreendimento/RLAM, sabiam que teriam que fazer um curso e passar um período

estudando as unidades no horário administrativo, mas fatalmente iriam para o turno. Porém, as indefinições das mudanças administrativas estão deixando os trabalhadores apreensivos. Existia uma previsão para irem para o turno em junho, mudaram. Alguns chegaram a trabalhar quatro dias, no turno, porém houve a ordem de suspender. Alguns desses concursados já trabalhavam

no Polo, no turno, recebendo os adicionais, agora com esta situação estão passando dificuldades. Outros faziam faculdade e tiveram que trancar o curso, sofrendo sérios transtornos. Esperamos que a gerência da RLAM resolva o mais rápido possível esta situação que se tornou um problema social. Vamos lembrar que trabalhador insatisfeito não é bom para a empresa!

### SANSUY

# Cipa: categoria elege candidatos engajados

A direção da Sansuy se comprometeu a analisar o Plano de Cargos e Salários, a fim de corrigir as distorções em relação às funções e remuneração. Até o mês de setembro do ano passado, o assunto era tratado com seriedade pela empresa, mas depois disso tivemos pouquíssimos avanços. Por isso,

o Sindicato solicita à direção da empresa retomar as negociações para concluir logo este processo que está prejudicando os trabalhadores. Além disso, queremos parabenizar os trabalhadores que elegeram os candidatos da CIPA dispostos a defender os direitos da classe trabalhadora. Esses candida-

tos foram apoiados pelo Sindicato. Agora é preciso que os trabalhadores colaborem com esses Cipeiros para melhorar as condições de trabalho da fábrica, especialmente na área de saúde. O caminho não será nada fácil, mas com a ajuda de todos as conquistas virão mais rapidamente.

### SETOR PLÁSTICO

# Na luta pelo auxílio educação

No dia 14/07, aconteceu mais uma reunião com o Sindicato patronal com o objetivo de dar continuidade às discussões sobre a implantação do auxílio educação para os trabalhadores do setor plástico. Mas

os patrões alegando a crise financeira mundial, propuseram voltar a discutir o assunto na data base da categoria. O Sindicato está realizando assembleias com os trabalhadores nas portas das fábricas para analisar

a situação. Vamos continuar mobilizados, pois só através da luta vamos conseguir garantir mais este direito. Afinal, o patronato já demonstrou que não está interessado na formação dos trabalhadores.

### PLÁSTICOS NOVEL

# DSR será pago

Por força de decisão judicial, já esta sendo disponibilizado o pagamento do passivo do DSR (Descanso Semanal Remunerado). O Sindicato entrou com uma ação na justiça no ano de

1998, por falta de pagamento do DSR Para os ativos e demitidos que fizeram horas extras nos períodos de 1993 a 1998. Os valores estarão disponíveis a partir do dia 20/07, na tesouraria

do Sindicato. Todos que tiverem direito devem apresentar documento de identidade, sendo que o pagamento do passivo será feito de acordo com a sentença da justiça.

**TECNOVAL** – Após um período de intensas mobilizações dos trabalhadores foi resolvido o problema da regularização da jornada de trabalho, ficando pendente a questão dos adicionais de turno que será

tratado mais adiante. Sem a mobilização e união de todos teria sido muito mais difícil resolver o problema da jornada. É bom lembrar que o Sindicato, junto com os trabalhadores, já conseguiu regularizar várias

questões irregulares e ainda temos vários desafios pela frente. Por isso, é preciso que se fortaleça o nosso Sindicato com a filiação de todos os trabalhadores e as trabalhadoras. **Sindicalize-se.**

### LISE EMBALAGENS

Na reunião do dia 07/07, com o Sindicato, a empresa se comprometeu a cumprir a Convenção Coletiva do setor plástico. A partir da próxima semana, o Sindicato vai realizar assembleias na porta da fábrica para ouvir as queixas dos trabalhadores em relação ao Acordo.

### BULLYING

Colocar apelidos no colega gor-dinho, ofender o magro, humilhar o desajeitado, discriminar o negro. Embora essas atitudes sempre tenham feito parte do cotidiano de crianças e adolescentes, o novo termo, que diz respeito a atos cometidos pelos “brigões”, ou valentões – veio à tona há pouco tempo. São cerca de 40 casos denunciados até agora no Ministério Público da Bahia. Por isso, o órgão desenvolveu uma campanha de prevenção ao bullying no ambiente escolar, que é o de maior ocorrência. Para tanto, o Disque Denúncia (100) passou a ser utilizado como alternativa para denúncias. Outra opção é o contato direto com o MP-BA (Coordenação da Infância e Adolescência), pelo telefone 3103- 6212. Além disso, foi lançada uma campanha de cunho educativo, que consiste em levar informações para toda a comunidade escolar, principalmente nos bairros suburbanos – embora o bullying aconteça em qualquer classe social, geralmente, com estudantes entre 9 e 17 anos.

### CONVÊNIOS

O Instituto de Educação Superior Unyahna de Salvador - IESUS está oferecendo desconto de 20% aos associados e seus dependentes, nas mensalidades, exceto no valor das matrículas de janeiro e julho de cada ano. Cabe ressaltar que esse desconto é válido para pagamento no prazo estabelecido no vencimento e não pode ser acumulado com outro desconto concedido pelo Instituto. Telefones de contato 3367-8428/8439 ou procurar Jéferson, na Secretaria.

**FTC**- Faculdade de Tecnologia e Ciências- Desconto de 10% a 20% incidente sobre o valor das mensalidades dos cursos de Graduação, Pós Graduação, na modalidade presencial e a distância.

## BASF

# Ministério Público não aceita argumento de empresa e jornada continua a mesma

A resposta do Sindicato à tentativa da Basf de reduzir a jornada de trabalho com redução de salário foi imediata e contundente. Na audiência de conciliação realizada no dia 14/07, no Ministério do Trabalho (MPT), o Procurador do Trabalho concordou com a posição do Sindicato de que a Basf não tinha argumentos para aplicar a medida de reduzir a jornada, com redução de salários. Inclusive, o Procurador exigiu da empresa a apresentação de documentos e balanços econômicos que demonstrassem a profundidade da crise que ela argumenta estar passando. Como era esperado, a direção da empresa se recusou a apresentar os documentos, criando

o impasse para a conciliação. Ficou claro para o Sindicato que a Basf não tem interesse em negociar e ainda quer dividir os trabalhadores. Durante a audiência, compareceu uma suposta "Comissão de negociação dos trabalhadores da Basf", para encaminhar o pleito dos empregados. Mas, o nosso Sindicato e a Comissão de fábrica são os legítimos representantes eleitos pelos trabalhadores, portanto não é um grupo de empregados indicados pela empresa que irá destruir o trabalho de anos de luta. A vontade da categoria foi demonstrada nas urnas com a eleição da nova diretoria. Além disso, a Basf, que não conhece as regras das instâncias decisórias dos tra-

balhadores, tentou argumentar no MPT que os empregados já tinham concordado com a decisão em maio. O Sindicato refutou que uma reunião não pode ser considerada com os mesmos critérios de uma assembleia. Na semana passada, o movimento sindical comemorou a decisão da Comissão Técnica da Câmara de aprovação da PEC da redução da jornada de trabalho e a Basf, na contramão da história, vem com uma proposta indecente como essa. A empresa precisa encontrar outras alternativas para superar a crise, pois os trabalhadores já decidiram e não vão pagar a conta da crise financeira capitalista. O Procurador determinou ainda o pagamento das horas extras.

## PETROBRÁS

# FUP realiza mais uma rodada de negociação do regramento da PLR

No dia 14, a FUP participou da quarta reunião com a Petrobrás para negociar o regramento da PLR. A Federação continua discutindo com a empresa os indicadores, tendo como base a proposta aprovada pela categoria no ano passado. Concluída esta etapa da negociação, o próximo passo será definir as regras para apuração do montante a ser provisionado aos trabalhadores, bem como a sua forma de distribuição. A previsão

de conclusão do processo de negociação é o dia 15 de agosto e a proposta de regramento da PLR que sair da mesa será encaminhada à categoria para avaliação. Participam do grupo de negociação seis representantes da FUP e seis da Petrobrás, além de suas assessorias. Acesse na página da FUP (<http://www.fup.org.br/plr.php>) a íntegra do modelo de regramento, que foi aprovado pela categoria e que está servindo de base nesta

negociação com a Petrobrás.

**Filme** - O filme "O petróleo tem que ser nosso" e a cartilha da campanha serão lançados no dia 30/07. O lançamento do filme será no Cine Oden, cinema histórico na Cinelândia. Com esses materiais, o próximo passo do movimento do pré-sal será ampliar o alcance e popularizar o debate em torno do petróleo e do controle social dessas riquezas, como vem acontecendo em todos os estados.

## PLENÁRIA

# CNQ-CUT realiza Plenária Nacional

Esta semana, nos dias 20, 21 e 22 de julho, a Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ-CUT) realiza, na cidade de Itupeva, interior de São Paulo, a sua IV Plenária Nacional. O evento deve reunir cerca de 200 pessoas, entre delegados (as), observadores (as) e convidados (as). A plenária está centralizada nos temas: desenvol-

vimento sustentável, alternativas energéticas e valorização do trabalho e da vida humana. Para pautar as discussões, a direção da CNQ preparou uma tese básica que recebeu adendos e contribuições aprovadas nas assembleias gerais dos trabalhadores e trabalhadoras do ramo químico. Será feito um balanço político e organizativo

da direção e secretarias e serão apresentadas teses de conjuntura. Haverá ainda Mesa de debates sobre Terceirização e sobre o Novo marco regulatório para o setor de Petróleo. O encerramento da Plenária se dará com uma discussão a respeito da Estrutura, Organização Sindical e Plano de Lutas. (Fonte: CNQ)

## CURSO DE NR-13 EM SALVADOR

Continuam abertas as inscrições para o curso de NR-13 que será realizado, no dia 29/07, a partir das 13h30, no auditório do Sindicato (Rua Marujos do Brasil, 20, Tororó). O curso é aberto para Cipistas e dirigentes sindicais. Durante a programação do curso serão abordados assuntos inerentes à importância da participação dos Sindicatos e da CIPA na questão da fiscalização junto aos órgãos do governo no cumprimento da NR-13, debater sua aplicação, avanços e perspectivas. Dentre os temas estão: histórico da NR-13, sua importância na proteção dos trabalhadores; a importância dos Sindicatos em todo o processo e o ponto fundamental da norma e suas adequações. Os interessados devem enviar seus dados pessoais para o correio eletrônico [secretaria@sind.org.br](mailto:secretaria@sind.org.br) ou através do telefone (71) 3444-1317, com Adriano ou Jeferson.

## CEPE - CURSO DE DANÇA

Para as pessoas interessadas em aprender a dançar (forró, tango, bolero, samba, rock), o Cepe Salvador (Stela Mares) está oferecendo cursos as terças e quintas, nos horários das 19h às 20h e das 20h às 21h. O curso será oferecido gratuitamente aos associados durante um período de 90 dias. Telefone de contato 3374-8550/8552.

